

eletrô _nico não é lixo↻



Um guia completo sobre os resíduos eletrônicos e porquê devem ser descartados corretamente e reciclados.



introdução

A principal missão do movimento Eletrônico Não é Lixo é impactar o cotidiano das pessoas. Uma missão grandiosa, né? Mas a verdade é que as mudanças que queremos ver no mundo podem ser alcançadas por meio de ações simples. A primeira delas, talvez a mais importante, é a resignificação da nossa ideia de lixo eletrônico.

Vamos refletir um pouco: os eletrônicos nos ajudam muito no dia a dia, certo? Com eles, conseguimos facilitar tarefas, aproximar pessoas e encurtar distâncias. Mas é chegado um momento em que esses aparelhos não funcionam mais. E então precisamos permitir que eles se tornem mais do que lixo. Afinal de contas, as possibilidades de reaproveitamento desses materiais são gigantes.

Se você não conhece todo esse potencial do lixo eletrônico, está no lugar certo! Vamos te explicar, em detalhes, como você pode cooperar com a reciclagem de eletroeletrônicos e todo o universo de possibilidades que esse simples hábito pode nos proporcionar.

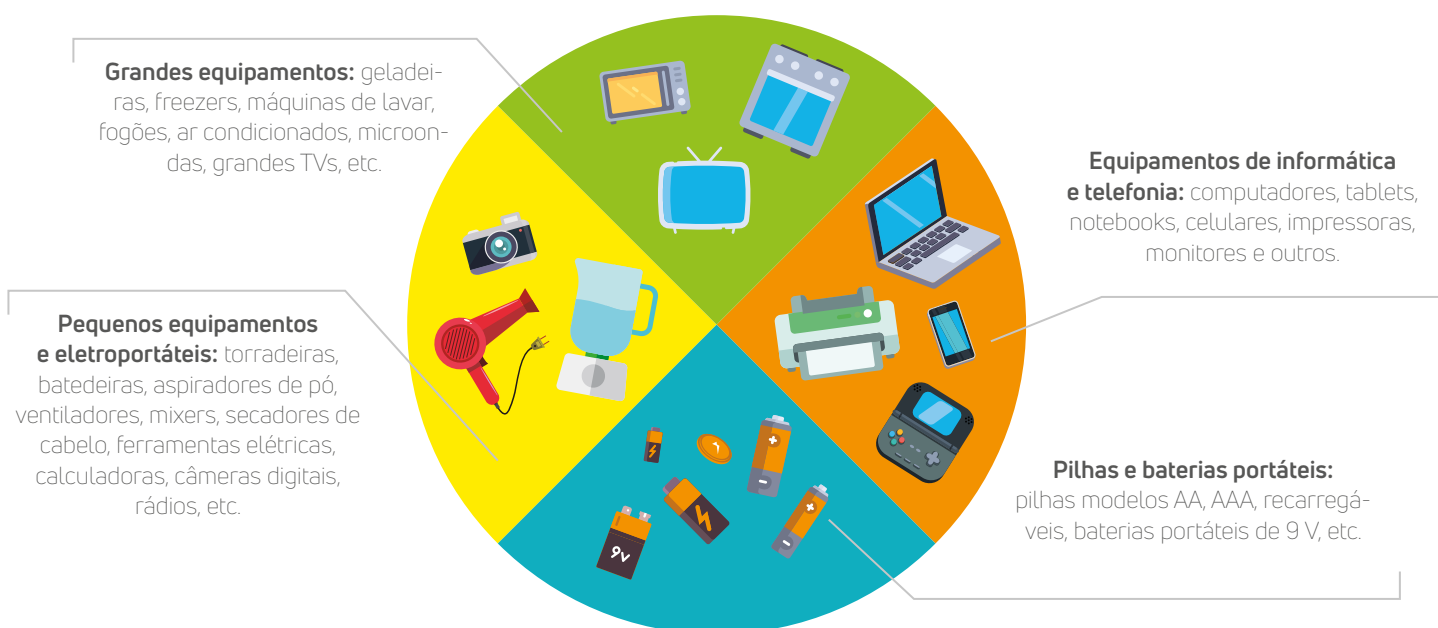
Este e-book é uma iniciativa do movimento Eletrônico Não é Lixo e da Green Eletron, referência em logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas no Brasil.

A entidade sem fins lucrativos foi criada em 2016, para atender à crescente demanda da sociedade pela criação de soluções de reciclagem de eletroeletrônicos por aqui.

Esperamos que você aprenda bastante, e junte-se a nós nessa jornada!

Você já ouviu falar do termo “lixo eletrônico”? Ele é usado para definir algo que muitos de nós têm em casa: dispositivos eletroeletrônicos sem uso ou pilhas descarregadas. É o caso daquele aparelho de som que está encostado há anos no canto da sala, seu celular e computador antigos, as diversas pilhas velhas perdidas nas gavetas, o fone de ouvido que não funciona mais. Segundo um estudo do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), 85% dos brasileiros têm materiais desse tipo guardados em casa.

É comum que as pessoas não saibam muito bem como se desfazer desses produtos, e acabam depositando-os no lixo reciclável comum ou no orgânico, por exemplo. Isso, além de prejudicar o meio ambiente, é um grande desperdício: eletroeletrônicos são feitos com peças de vários tipos de materiais, como plástico, vidro, metais, entre outros, mas dependem de um sistema próprio para serem reciclados. Quando encaminhados para uma destinação correta, cada componente pode ser separado e convertido em novas matérias-primas. Bem legal, né? Confira abaixo os diversos tipos de produtos que podem ser considerados como resíduos eletroeletrônicos e, portanto, podem ser reaproveitados.



eletrônico não é lixo

Vamos pensar estrategicamente: o que é lixo? No dicionário brasileiro Michaelis, essa palavra é definida como materiais “provenientes de atividades domésticas, industriais, comerciais etc. que não prestam e são jogados fora; bagaço”. Isso quer dizer que só chamamos de lixo os rejeitos que não tem mais nenhuma possibilidade de reutilização. Pelo que você leu no capítulo anterior, esse não é o caso dos eletroeletrônicos e pilhas. Um nome mais apropriado para se referir a esses materiais é resíduo eletroeletrônico.

A palavra resíduo traduz muito melhor as inúmeras possibilidades de reciclagem que esses produtos oferecem. Essa mudança de pensamento faz parte de uma série de esforços que a Green Eletron e o movimento #EletronicoNaoELixo estão operando para colocar o Brasil no caminho de um futuro mais verde. Em outros países, como o Japão, esse objetivo já foi alcançado e rende frutos: por lá, tudo o que não tem mais uso é considerado um resíduo, ou seja, material com potencial de recuperação.

Refletir sobre esses pequenos detalhes é um importante pequeno passo para começar a contribuir com o planeta. Ao encarar nossas pilhas, celulares, impressoras, barbeadores e muitos outros como recursos em potencial, automaticamente damos uma segunda chance de vida para esses produtos, que podem ser úteis em outras indústrias.

por que descartar eletroeletrônicos?



Só por curiosidade, você sabe qual o país que mais gera lixo eletrônico no mundo?

Se você pensou China, acertou! A potência econômica é campeã no consumo e descarte em massa de eletroeletrônicos. Nesse ranking, contabilizado pela ONU no relatório **The Global E-Waste Monitor**, o Brasil figura atualmente em quinto lugar. Na América Latina, no entanto, somos número um. Por aqui, é estimado que menos de 3% dos resíduos gerados são reciclados. Ou seja, estamos desperdiçando uma enorme parcela de recursos para a nossa indústria.

País	Quantidade de lixo eletrônico gerado em 2019 (em toneladas)
China	10,12 milhões
Estados Unidos	6,9 milhões
Índia	3,2 milhões
Japão	2,5 milhões
Brasil	2,1 milhões

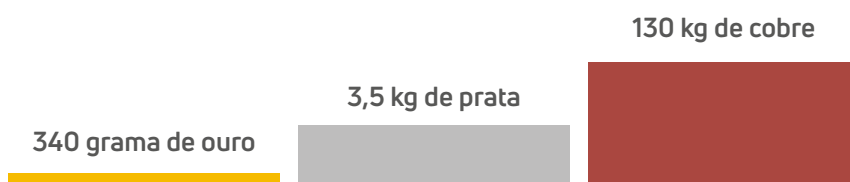
Fonte: The Global E-Waste Monitor 2020

Com esse dado em mente, você pode se perguntar: para onde vai todo esse material, se não é reciclado? Os primeiros lugares que vem à mente são aterros sanitários e a natureza. Quando descartados direto no meio ambiente, esses produtos podem ser prejudiciais, pois comumente contém metais pesados como mercúrio, chumbo, cádmio e níquel, em sua composição. Em contato com o solo, essas substâncias podem poluir os lençóis freáticos e, conseqüentemente, a água que consumimos. Em aterros sanitários, o problema é também de espaço, uma vez que esse tipo de resíduo não se decompõe, o que acaba superlotando os lugares e também desperdiçando todo o potencial dos eletroeletrônicos.

vantagens do descarte responsável

Nós já comentamos neste e-book sobre o potencial dos resíduos eletrônicos. Agora, vamos falar com mais detalhes sobre todos esses benefícios. As vantagens do descarte responsável de batedeiras, controles remotos, pilhas, celulares e extensões elétricas, por exemplo, têm enorme impacto econômico, social e ambiental, afetando positivamente populações inteiras.

Por exemplo, você sabia que uma tonelada de celulares usados pode conter:



Quem levantou esses dados foi uma organização da Universidade das Nações Unidas (UNU). De fato, são necessários muitos celulares para chegarmos a uma tonelada, mas precisamos pensar à longo prazo.

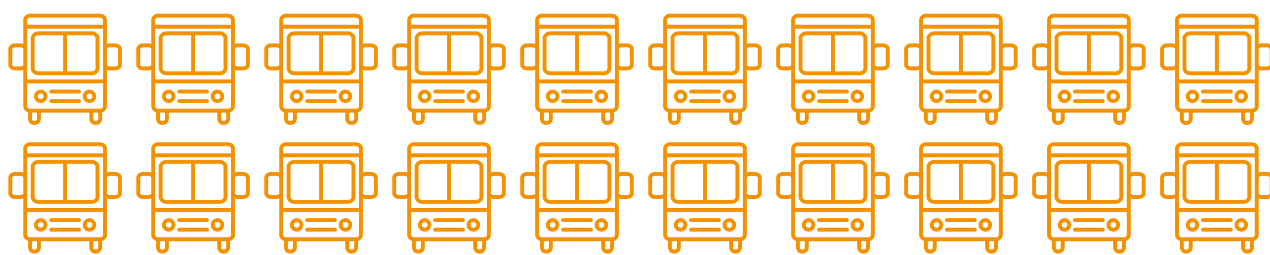
Quanto de metal precioso já não perdemos por causa do desperdício? Segundo o mesmo órgão, só de ouro já jogamos fora 7% do que tínhamos disponível no mundo, por não aproveitar o potencial da reciclagem de eletrônicos.

A reciclagem desses equipamentos também traz benefícios energéticos. Um levantamento da Ellen MacArthur Foundation aponta que 75% de toda a energia gasta na indústria é aplicada na extração matéria-prima. Imagine a economia que seria feita caso esses insumos ao invés de extraídos fossem reaproveitados.

Refinar novas matérias-primas é também um processo que acarreta grandes emissões de CO₂ um dos gases responsáveis pelo agravamento do efeito estufa, que está diretamente ligado ao aquecimento global. Só em 2019, por exemplo, a Green Eletron reciclou cerca de 47,5 toneladas de plástico, fazendo que 69 toneladas de CO₂ deixassem de ser emitidas.

No mesmo ano, a gestora coletou mais de 342 toneladas de eletroeletrônicos e 183 de pilhas, possibilitando, por exemplo, a reciclagem de mais de 100 toneladas de metais ferrosos (ferro fundido, aço e suas ligas) e não-ferrosos (cobre, estanho, zinco, chumbo, e outros) para a indústria siderúrgica.

342 toneladas é equivalente a



20 ônibus urbanos*

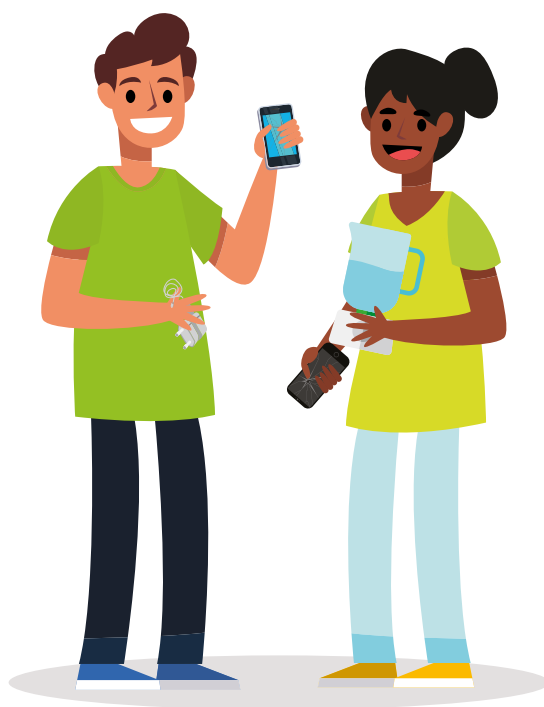
E por último, mas não menos importante, temos o impacto social do descarte correto. Ele se dá por meio da criação de postos de trabalho promovido pela logística reversa, que precisa de mão de obra especializada para operar a transformação dos produtos em matéria-prima, além de outras etapas da cadeia, como transporte, produção de coletores, coordenação de sistemas, etc.

cuidados antes do descarte

Muita gente pensa que resíduos eletrônicos podem nos oferecer riscos, mas isso é um mito. Para entender como é só seguir essa lógica: se os equipamentos não eram perigosos durante sua vida útil, continuam inofensivos na hora do seu descarte. Da mesma forma, se você transportava esse aparelho durante o uso, pode facilmente levá-lo até ao Ponto de Coleta Voluntária (PEVs) mais próximo.

Os possíveis riscos oferecidos por esses produtos estão muito mais associados a processos de reciclagem feitos incorretamente. **Por isso, é importante que você nunca desmonte seu dispositivo em casa.** Essa prática deve ser feita apenas por profissionais especializados, como os da Green Eletron e suas recicladoras homologadas.

Pilhas podem ser transportadas em sacolinhas plásticas fechadas, enquanto elétricos e eletrônicos devem ser depositados inteiros, com a bateria ainda dentro da carcaça. Diferente do que se pode pensar, o desmonte feito em casa não facilita o trabalho de reciclagem.



o que pode ser descartado

No ciclo da reciclagem, a participação do consumidor é extremamente importante. Somos nós os responsáveis por transportar os aparelhos sem uso para o ponto de descarte, de onde serão encaminhados para recicladoras especializadas. Ou seja, o sucesso de todo o ciclo da reciclagem depende desse estágio. E, para garantir que tudo dê certo nessa fase, é interessante prestarmos atenção ao que pode ser depositados nos coletores..

Os Pontos de Coleta Voluntária (PEVs), da Green Eletron, estão preparados para receber todos os eletroeletrônicos de uso doméstico de médio e pequeno porte, que sejam ligados na tomada ou alimentados por bateria. Confira na lista abaixo alguns deles:

- » **Adaptadores de tomada**
- » **Caixas de som**
- » **Cabos e carregadores**
- » **Celulares, câmeras e outros itens eletrônicos**
- » **Computadores**
- » **Eletrodomésticos de pequeno porte (liquidificadores, secadores, etc)**
- » **Fones de ouvido**
- » **Furadeiras e outras ferramentas elétricas de construção**
- » **Pen drives, HDs externos e outros dispositivos de armazenamento**
- » **Pilhas alcalinas ou comuns de zinco**

É importante também ficar ligado no que não pode ser descartado nos coletores da Green Eletron. Começando pelas lâmpadas de qualquer tipo. Elas possuem um sistema específico para que a reciclagem seja possível. Consulte o site www.reciclus.org.br para mais informações de como descartar de forma correta! Você deve estar se perguntando agora sobre os eletrodomésticos de linha branca – aqueles de grande porte que usamos no dia a dia, como geladeiras, televisores, lavadoras, fogões, ar-condicionados, etc. A Green Eletron recebe esses itens em campanhas específicas. Fique de olho no site para saber quando e onde!

» **Confira a lista completa do que pode ser descartado no sistema da Green Eletron:**
www.greeneletron.org.br/lista-completa

onde descartar?

Desde o início de suas atividades, em 2017, a Green Eletron tem se espalhado pelo Brasil. São mais de 4.300 pontos de coleta de pilhas pelo programa Green Recicla Pilha; e 262 Pontos de Entrega Voluntária, onde habitantes de 79 cidades do Estado de São Paulo e do Distrito Federal podem depositar dispositivos eletroeletrônicos. Além disso, novos coletores estão sendo instalados constantemente para conseguirmos atender cada vez mais pessoas. Confira o mais próximo de você!



Junte-se ao movimento **Eletrônico Não é Lixo** e faça o descarte correto dos seus aparelhos eletroeletrônicos e pilhas!



@eletroniconaoelixo



Eletrônico Não é Lixo

eletrô
nico
não é
lixo

#EletronicoNaoELixo
www.eletroniconaoelixo.com.br

📷 [eletroniconaoelixo](#) 📘 Eletrônico Não é Lixo



abinee